

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Vigilância em Saúde.

Data: 01/08/2025

Início: 14h.

Local – Auditório C - SMS.

Vice coordenadora: Karin Juliana Bitencourt Zaros

Relator da Comissões: Maíra Schmitz de Mattos Moraes

Relação de presentes: Relação disponível na Secretaria Executiva do CMS

Justificativa de Ausência: Relação disponível na Secretaria Executiva do CMS

Memória da Reunião:

Conselheira Karin Juliana Bitencourt Zaros – CRF – Segmento Trabalhador – Vice Coordenadora: cumprimentou a todos(as) e iniciou a reunião.

- **1 – Aprovação memória da reunião de julho/2025;**

Aprovada por unanimidade pelas entidades conselheiras.

- **2 – Hepatites Virais;**

Sra. Liza Regina Bueno Rosso - Centro de Epidemiológica: cumprimentou a todos(as) e iniciou a apresentação do tema em pauta, conforme segue:



Surto de hepatite A em Curitiba estratégias para contenção

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/>

Centro de Epidemiologia



Hepatite A no Brasil – Alertas 2023

Notícias Nacionais

Casos de hepatite A aumentam 56% no Brasil

Link: <https://g1.globo.com>
 Data da notícia: 16/10/2023 Fonte: Jornal Semana Rio Encantamento, R7 e UOL

O aumento de casos de hepatite A coloca autoridades de saúde em alerta. De acordo com o Ministério da Saúde, somente neste ano, os casos da doença saltaram 56%. Entre as capitais do País, com o maior número de casos registrados está Porto Alegre, que já soma, ao menos, 117 casos este ano, 508% a mais do que em 2022. Em primeiro lugar está São Paulo, onde 225 diagnósticos.

Alerta Hepatite A – Porto Alegre, em ago/2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – HEPATITE A

Porto Alegre, 16 de agosto de 2023

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVD) em articulação com o Núcleo de Vigilância de Hepatite A em Porto Alegre de 2022 até o momento, diante de profissionais de saúde para a prevenção e diagnóstico de doença.

A Hepatite A, cuja transmissão é fecal-oral, pode ocorrer devido ao contato com água ou alimentos contaminados, exposição a fontes locais de contaminação hídrica e de água potável e relação sexual desprotegida (contato sexual). O período de incubação varia entre 15 a 50 dias antes da manifestação dos sintomas e se estende até 17 dias após o término da doença.

Quando o sintoma inicia-se, geralmente após 15 a 45 dias após a exposição ao vírus. Os sintomas mais comuns são: febre, cansaço, perda de apetite, icterícia (pele e olhos amarelados), urina escura, fezes claras, náuseas, mal-estar, dor abdominal (abaixo e à direita), sintomas de cansaço e febre noturnas.

O diagnóstico é realizado pela presença de anticorpos IgM anti-HEPATITE A em um teste realizado em um laboratório de referência. Este teste é realizado a partir de amostras de soro de pacientes com sintomas de doença e também após a recuperação, dependendo da idade. Para isso, recomenda-se que haja a presença de sintomas epidemiológicos compatíveis com a doença e a realização de exames laboratoriais para a detecção de anticorpos IgM.

A EVD recomenda atenção e estratégia de vigilância quanto ao risco de A em crianças de 10 meses até 1 ano incompletos, diagnosticar na rede de Atenção Primária em Saúde (APS), Atenção Básica e rede de atenção especializada com Centros de Referência Epidemiológicos Especiais (CREEs), sob o comando do CEE, Hospital de Criança Hospitalizada, pediatria de Emergência e Hospitalização, entre outros.

Recomenda-se a vacinação de uma única dose com vacina inativada pré-fabricada em dose única, contra hepatite A, em 2023. Para maiores informações consulte o site: <https://www.saude.gov.br/vacinas>.
 A vacina é indicada para crianças com 1 a 4 anos, adolescentes 10,10% ou mais, de janeiro a julho de 2023, com 117 casos, 77,6% de homens e mulheres, 32,3% de adolescentes de baixa renda, de 10 a 14 anos.

Antes que os casos notificados sejam em sua maioria a serem "prevalentes" (transmissão de longo prazo) como observado, a partir epidemiológica dos casos de hepatite A de monitorar o desempenho com os esforços realizados e realizados.

A Hepatite A é doença de notificação compulsória. Na presença de manifestar Anti-HAV IgM REAGENTE em serviços públicos ou privados, deve-se notificar a Vigilância Epidemiológica Municipal de Porto Alegre, e cada bairros possíveis, via protocolo eletrônico e

Alerta Epidemiológico para casos de Hepatite A em São Paulo, set/2023
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/>

Alerta Epidemiológico para Casos de Hepatite A

Assimilando 17,5% e no total entre de 0 a 88 anos (27,4%) (Figura 1 e 2). A fonte de infecção é desconhecida em 1,8% dos casos (Figura 3).

Após isso, é realizado monitoramento por meio de vigilância epidemiológica de rotina, visando, tanto de rotina quanto de rotina pública.

Figura 1: Casos confirmados de Hepatite A por ano notificados, incidência em SP, 2007 a 2023*

Figura 2: Casos confirmados de Hepatite A por ano notificados, incidência em SP, 2007 a 2023*

Ano	Homens	Mulheres	Total
2007	1	0	1
2008	1	0	1
2009	1	0	1
2010	1	0	1
2011	1	0	1
2012	1	0	1
2013	1	0	1
2014	1	0	1
2015	1	0	1
2016	1	0	1
2017	1	0	1
2018	1	0	1
2019	1	0	1
2020	1	0	1
2021	1	0	1
2022	117	0	117
2023	117	0	117

A Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) divulgou que o número de diagnósticos de hepatite A teve um intenso aumento no Brasil em 2023. Os casos positivos cresceram 56,2% de janeiro a junho quando comparados ao mesmo período de 2022. <https://www.metropoles.com/>



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A



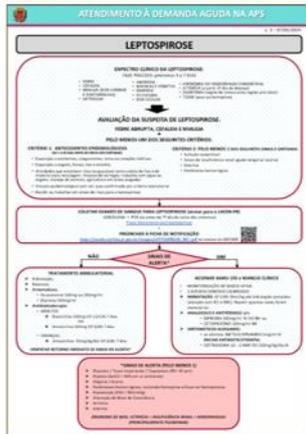
09/02/2024



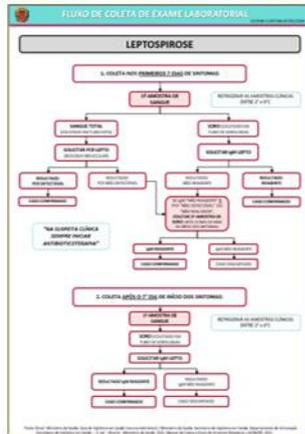
Comunicado de
2 casos de
Hepatite
fulminante ao
plantão da
Vigilância
Epidemiológica



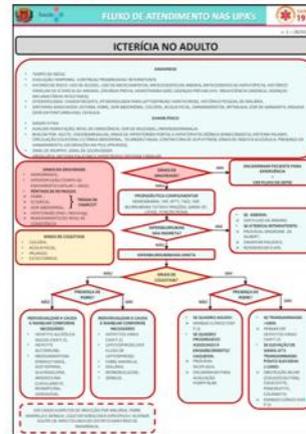
FLUXOS SMS – LEPTOSPIROSE E ICTERÍCIA



<https://saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/451-leptospirose.html>



<https://saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z>



<https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia/atencao-emergencia-adulto-emergencia.htm>
<https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/ICTER%20C3%80DIA%20NO%20ADULTO.pdf>



Linha do tempo – Surto de Hepatite A Ctba 2024

Fevereiro	Ocorrências/Encaminhamentos
09/02/2024	Plantão VE recebe comunicado de 2 casos de Hepatite fulminante
10/02/2024	Emitido alerta para UPAs de Curitiba
12/02/2024	Avaliação pela VE dos casos com TGO e TGP ≥ 500 (dados do relatório do Laboratório Municipal de Curitiba – LMC)
13/02/2024	LMC passa a comunicar diariamente as sorologias Anti-HAV IgM reagentes, investigação de Anti-HV com TGO e TGP ≥ 500 e solicitações de sorologias para Hepatites Virais B e C
15/02/2024	Georreferenciamento semanal dos casos e Comunicado o Centro de Saúde Ambiental (CSA) para verificação do padrão de qualidade da água da rede pública da cidade de Curitiba
19/02/2024	Enviado alerta para todos os serviços de saúde do município sobre o aumento de casos de Hepatite A

19/02/2024

SMS de Curitiba alerta sobre aumento de casos de Hepatite A nas primeiras semanas de 2024.

Enviado aos serviços de saúde em 19/02/2024



Surto de Hepatite A – Curitiba, 2024

Análise retrospectiva sugere início de aumento de casos a partir da SE 49/2023

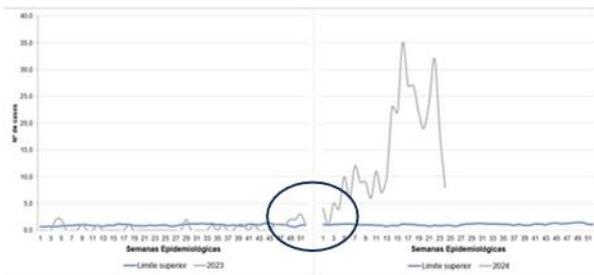


Figura 1. Distribuição de casos de Hepatite A em Curitiba, 2023 e 2024, com relação à série histórica (2012-2023). Atualizado até a semana epidemiológica 24.

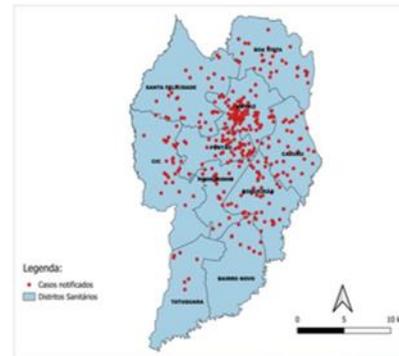


Figura 2. Evolução dos casos de Hepatite A por Distrito Sanitário de Curitiba, de 01/11/2023 a 28/02/2024 (n=324).



SERVIÇOS DE SAÚDE



3350-9000

<https://www.curitiba.pr.gov.br/servicos/central-saude-ja-curitiba-ligue-3350-9000/861>

Central Saúde Já Curitiba



CURITIBA



<https://saude.curitiba.pr.gov.br/a-secretaria/localizacao-de-servicos-da-saude.html>

Localização dos Serviços de Saúde de Curitiba



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A

09/02/2024

20/02/2024



Comunicado de 2 casos de Hepatite fulminante ao plantão da Vigilância Epidemiológica



Comunicação oficial para SESA/PR, CIEVS-PR, CIEVS Nacional e CGAHV/MS



Surto de Hepatite A – Curitiba, 2024

13/03/2024

Saúde de Curitiba alerta para **prevenção de doenças causadas por água contaminada**

https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/saude-de-curitiba-alerta-para-prevencao-de-virose-causadas-por-agua-contaminada/72612?fbclid=PAAb80pV-KAg8ki98OVFxtwk_N4fEKg-EzFIR9ekPUT_qG4m-1W9AzHzFnbQ



Março	Encaminhamentos
março/2024	Alertas para população sobre modo de transmissão e prevenção de doenças de veiculação hídrica e Hepatite A
março/2024	Intensificação na busca de crianças faltosas com enfoque na vacina da Hepatite A , inclusive adultos elegíveis para CRIE
março/2024	Reportagens em diversos veículos de comunicação e postagens em mídias sociais com o objetivo de informar e orientar a população sobre a Hepatite A e o surto atual
26/03/2024	Notificado surto Hepatite A no SINAN NET (SINAN Nº 7897884)
26/03/2024	Solicitado ao PNI o fornecimento de vacinas contra Hepatite A para profilaxia dos contatos próximos dos casos confirmados



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A

09/02/2024



Comunicado de 2 casos de Hepatite fulminante ao plantão da Vigilância Epidemiológica

20/02/2024



Comunicação oficial para SESA/PR, CIEVS-PR, CIEVS Nacional e CGAHV/MS

29/04/2024



Início de inquérito epidemiológico dos casos confirmados



Linha do tempo – Surto de Hepatite A Ctba 2024

29/04/2024

Curitiba registra 150 casos de Hepatite A em 2024 e cenário é de surto da doença. Saiba como prevenir

<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-registra-150-casos-de-hepatite-a-em-2024-e-cenario-e-de-surto-da-doenca-saiba-como-prevenir/73288>



Abril	Encaminhamentos
abril/2024	Iniciado inquérito telefônico dos casos positivos até a SE 14 (finalizado em 14/04/2024 pela equipe da VE)
abril/2024	Email CIEVS e LACEN/PR solicitando genotipagem do HAV dos casos do surto para o PNHV/MS-BR
abril/2024	Reunião presencial na SMS com CIEVS e SESA-PR
abril/2024	Veiculação de diversas reportagens (TV, rádio, informes, mídias sociais, OSC)

ROTEIRO DE INVESTIGAÇÃO

Item	Descrição	Data	Status
1	Realização de reunião com a equipe de investigação	04/04/2024	Concluído
2	Realização de inquérito telefônico dos casos positivos	04/04/2024	Concluído
3	Envio de e-mail solicitando genotipagem dos casos	04/04/2024	Concluído
4	Realização de reunião presencial com CIEVS e SESA-PR	04/04/2024	Concluído
5	Veiculação de reportagens sobre o surto	04/04/2024	Concluído



Surto de Hepatite A – Curitiba, 2024

18/04/2024



CLIPPING

Nº 113 | 21 de maio de 2024

NOTÍCIAS
CAPTURADAS
PELO CIEVS
NACIONAL



Rumores Nacionais Relevantes

Com 228 casos e 5 mortes confirmadas por Hepatite A, Secretaria de Saúde de Curitiba alerta para controle do surto pela prevenção. (Atualização)



Aumento de casos de Hepatite A preocupam. Desde janeiro, 100 já foram confirmados; em todo ano de 2023 houve 20 casos.

Meio Dia Paraná – Curitiba – <https://globoplay.globo.com/v/12532045/>

Linha do Tempo do Surto de Hepatite A



09/02/2024



Comunicado de 2 casos de Hepatite fulminante ao plantão da Vigilância Epidemiológica

20/02/2024



Comunicação oficial para SESA/PR, CIEVS-PR, CIEVS Nacional e CGAHV/MS

29/04/2024



Início de inquérito epidemiológico dos casos confirmados

27/05/2024



Reunião com EpiSUS e representantes da SMS, SESA-PR, hospitais com NVEH e hospitais privados convidados



Linha do tempo – Surto de Hepatite A Ctba 2024



Maio	Encaminhamentos
10/05/2024	Reunião online com Lab. Hepatites Virais - IOC/FIOCRUZ (LMC e VE SMS Curitiba, LACEN-CIEVS-SESA/PR) para o envio das amostras clínicas para genotipagem
16/05/2024	1ª Reunião com a Coordenação Nacional da equipe EpiSUS para organizar o apoio para a realização da investigação de campo do surto de Hepatite A
17/05/2024	Envio das primeiras 12 amostras clínicas do LMC para o LACEN-PR » envio para a Fiocruz-RJ



OBJETIVOS PARA PESQUISA DE CAMPO/EPI-SUS

- Ajudar na investigação da(s) fonte(s) de contaminação e principal forma de transmissão do atual surto
- Tentar interromper ou minimizar as correntes de infecção
- Auxiliar na implantação de medidas profiláticas, inclusive vacinação dos contatos dos casos confirmados



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A – Estudos Epidemiológicos

Estudo Caso-Controle

Objetivo: identificar fatores de exposição associados à infecção por Hepatite A em Curitiba

Estudo de Conhecimentos e práticas (CAP) em adolescentes (≥16 anos)

Objetivos: Descrever os conhecimentos e práticas relacionadas à infecção por Hepatite A em adolescentes de escolas de Curitiba com casos confirmados.

Soroprevalência em escolares (5 escolas)

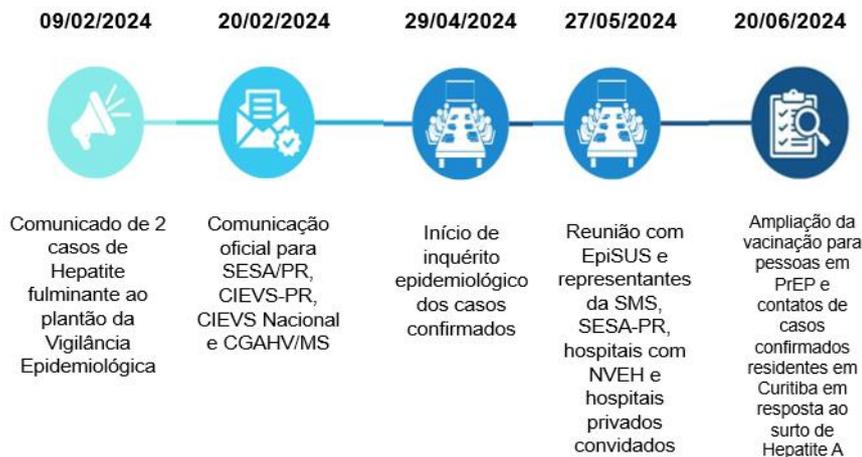
Objetivo: Estimar a prevalência da Hepatite A em escolares de escolas com casos confirmados (e de uma sem casos).

Série de casos de pacientes graves

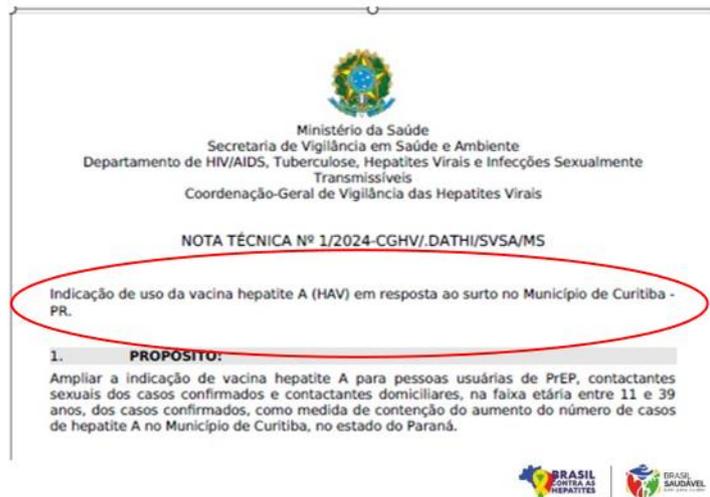
Objetivo: Identificar os fatores associados aos casos graves de Hepatite A



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A



Introdução da vacina A (HAV)



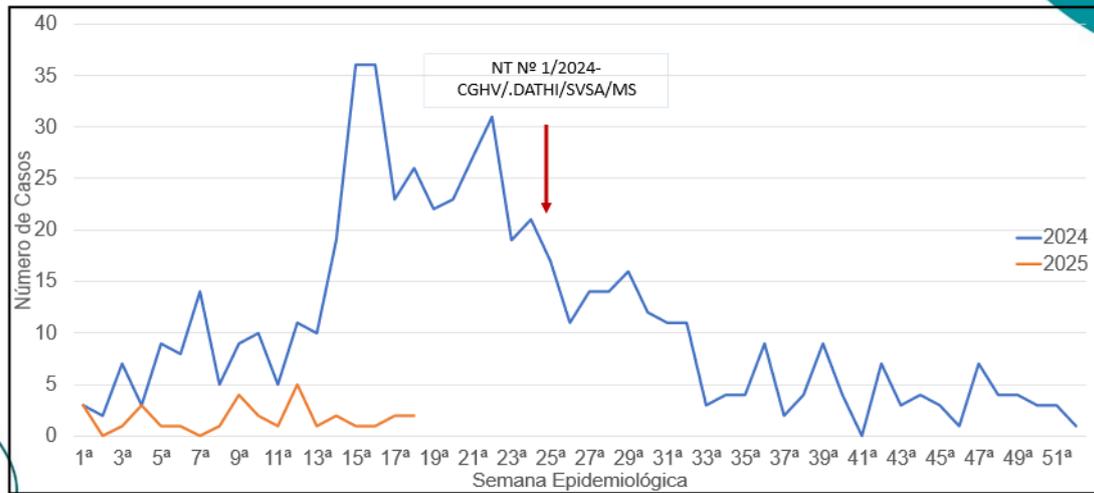
Estratégias utilizadas para vacinação

- Divulgação pelas ONG
- Oferta da vacinação nos SAE
 - Em todas as consultas de PrEP inicial ou continuidade
 - Oferta durante as consultas da TelePrEP
- Dispensação do medicamento na UDM
- Vigilância Epidemiológica articulada com a APS para vacinação de bloqueio para os contatos
- Agilidade na logística do insumo através do apoio da Cen

App saúde já chamou para vacinação **1943** usuários de PrEP



Distribuição dos casos de Hepatite A por SE. Curitiba, 2024 – 2025*



Análise do surto de Hepatite A – Curitiba, 2024

ATUALIZAÇÃO EM 22/07/2025

563 casos

Fx etária mais evidente: **20-39 anos**

Sexo **masculino: 73%** (413)

Gravidade

Hospitalização
60% (333)
em UTI: 2,3% (13)

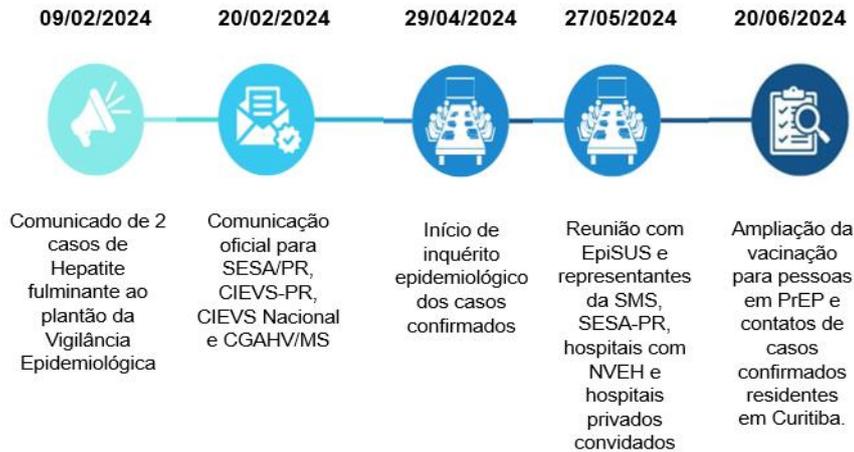
5 óbitos
2 transplantes hepáticos

Análise filogenética

As análises moleculares evidenciaram a circulação de estirpes do genótipo IA do HAV relacionados à sequências de surtos ocorridos em anos anteriores em diferentes países do mundo associados inicialmente à transmissão entre homens que fazem sexo com homens.

Fonte: Planilha de monitoramento de casos de Hepatite A – Centro de Epidemiologia (CE/SMS). Dados em 22/07/2025.

Linha do Tempo do Surto de Hepatite A



Linha do Tempo do Surto de Hepatite A



NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 184/2025-DPNI/DATHI/SVSA/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Trata-se da disponibilização da vacina hepatite A para público que faz uso da profilaxia pré-exposição de infecção pelo HIV (PrEP).



Obrigada !

Liza Regina Bueno Rosso

Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
Centro de Epidemiologia

Coordenação de Vigilância Epidemiológica dos
Agravos Crônicos Transmissíveis

Telefone: 3350-9377

lirosso@sms.curitiba.pr.gov.br



- **3 – Calendário Vacinal;**

Sra. Debora Cristina de Lima Carlet - Central de Vacinas SMS: cumprimentou a todos(as), relata ter trazido um panorama dos calendários em geral, explica que o calendário vacinal, nada mais é que um conjunto de vacinas determinado pelo Ministério da Saúde, busca garantir a proteção contra as doenças imunopreveníveis, sendo gratuito em todo território nacional. Explica que as vacinas garantem a proteção

individual e coletiva, redução de mortalidade infantil e sequelas; o calendário abrange criança, adolescente, adulto e idoso. Faz a apresentação de slides:



Introdução

O que é o calendário vacinal?

- Conjunto de vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde em cada fase da vida.
- Organizado para garantir a proteção contra doenças imunopreveníveis.
- Gratuito pelo SUS em todo o território nacional.

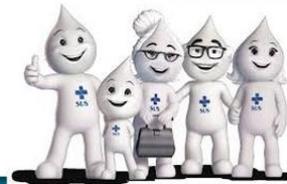
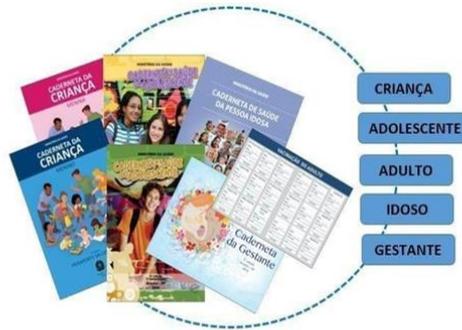
Prefeitura de CURITIBA
Saúde Já CURITIBA

Importância da vacinação

- Prevenção de doenças graves e epidemias.
- Proteção individual e coletiva (imunidade de rebanho).
- Redução de mortalidade infantil e sequelas.
- Cumprimento de metas internacionais de saúde pública.

Prefeitura de CURITIBA
Saúde Já CURITIBA

Calendário Nacional de Vacinação



Vacinas da criança

Ao nascer

Hepatite B - Dose ao nascer
BCG - Dose Única

2 meses

Pentavalente (DTPHBHib) - 1ª dose
Poliomielite (VIP) - 1ª dose
Pneumocócica 10V (conjugada) - 1ª dose
Rotavírus humano - 1ª dose

3 meses

Meningocócica C (conjugada) - 1ª dose

4 meses

Pentavalente (DTPHBHib) - 2ª dose
Poliomielite (VIP) - 2ª dose
Pneumocócica 10V (conjugada) - 2ª dose
Rotavírus humano - 2ª dose

5 meses

Meningocócica C (conjugada) - 2ª dose

6 meses

Pentavalente (DTPHBHib) - 3ª dose
Poliomielite (VIP) - 3ª dose
Covid (1ª dose)
Influenza (1ª dose)

7 meses

Covid (2ª dose)
Influenza (2ª dose)

9 meses

Febre Amarela - 1ª dose

12 meses

Pneumocócica 10V (conjugada) - Reforço
Meningocócica ACWY (conjugada) - Reforço
Triplíce Viral (VTV ou SCR) - 1ª dose

15 meses

DTP - 1ª reforço
Poliomielite (VIP) - 1ª reforço
Hepatite A - Uma dose
Tetra Viral¹ - Uma dose

4 anos

DTP - 2ª reforço
Febre Amarela - Reforço
Varicela² - Uma dose



Vacinas do adolescente

Hepatite B - 3 doses na vida
Meningocócica ACWY - Uma Dose (de 11 a 14 anos)
Febre Amarela - Se 1 dose <5 anos, administrar mais uma dose de reforço
Se nenhuma dose <5 anos, administrar dose única
Triplíce Viral (VTV) - 2 doses na vida
HPV³ - Uma dose (de 9 a 14 anos)
Dupla Adulto (dT) - 3 doses na vida e reforço a cada 10 anos
Dengue - Duas doses (de 10 a 14 anos)



Vacinas do adulto

Hepatite B - 3 doses na vida

Febre Amarela - Se 1 dose <5 anos, administrar mais uma dose de reforço

Se nenhuma dose <5 anos, administrar dose única

Tríplice Viral (VTV) - 2 doses na vida (até 29 anos)

1 dose na vida (30 a 59 anos)

Dupla Adulto (dT) - 3 doses na vida e reforço a cada 10 anos



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Vacinas do idoso

Hepatite B - 3 doses na vida

Febre Amarela⁵ - dose única

Pneumocócica 23V⁶ - uma dose na vida e um reforço após 5 anos

Dupla Adulto (dT) - 3 doses na vida e reforço a cada 10 anos

Influenza - uma dose anual

Covid - uma dose a cada 6 meses



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Vacinas da gestante

Hepatite B - 3 doses na vida

Dupla Adulto (dT) - 3 doses na vida

dTpa⁴ - uma dose a cada gestação a partir da 20ª semana

Influenza - uma dose a cada gestação

Covid - uma dose a cada gestação



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Campanhas

- Intensificam cobertura em populações específicas.
 - Vacinação nas Escolas;
 - Covid-19
 - Gripe (Influenza)
 - HPV
 - Operação Gota (população de difícil acesso)
 - Fronteiras
 - Febre amarela
 - Sarampo



Vacinar é um ato de amor!

Não vamos deixar que doenças já erradicadas no Brasil voltem a assombrar a nossa população!
Mantem a avaliação constante da carteira de vacinas!



Onde se vacinar

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
Curitiba - 2022



- Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- Postos volantes durante campanhas (ações extramuro)



Doses aplicadas

Em Curitiba, as ações de imunização se constituem numa importante função da rede municipal de saúde. São aplicadas, **anualmente**, mais de **1.600.000 doses de vacinas nas Unidades Municipais de Saúde (US)**, uma média mensal de 133 mil vacinas aplicadas.



Comunicação



<https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/vigilancia-de-a-a-z/1597>



<https://imunizaaja.curitiba.pr.gov.br>



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Desafios

- Não alcance de metas de coberturas vacinais para algumas vacinas, apesar de coberturas acima da média brasileira
- Atraso no calendário de vacinação
- Medo de reações graves
- Vacinação não considerada necessária para doenças controladas
- Oportunidades perdidas de vacinação
- Problemas de registro no esaude/SIPNI
- Participação dos serviços privados
- Desinformação e hesitação vacinal

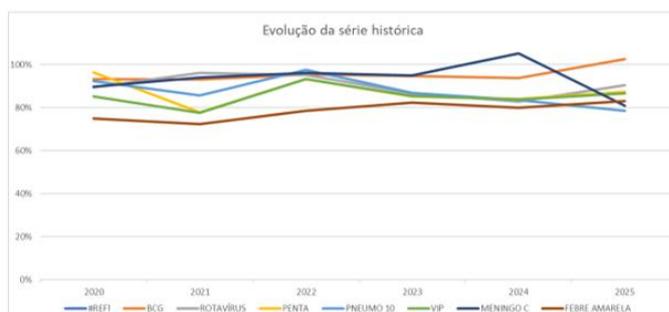


Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Desafios



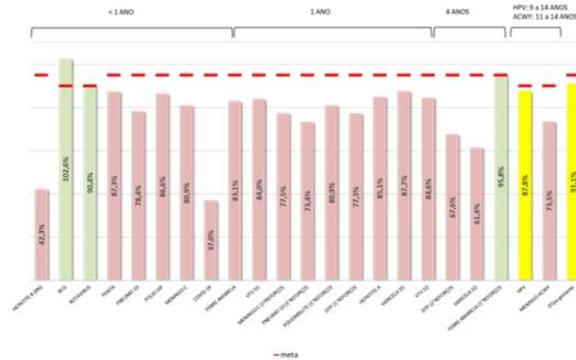
Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA



Cobertura vacinal

Cobertura vacinal, incluindo outros serviços, Curitiba - Junho - 2025



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA

Conclusão

A reconquista das altas coberturas vacinais no Brasil é um desafio que demanda o engajamento de toda a sociedade. Não se trata apenas de uma questão de saúde pública, mas de um compromisso coletivo com o bem-estar das gerações atuais e futuras.

A vacinação é um ato de proteção individual que se transforma em uma poderosa ferramenta de proteção coletiva, capaz de eliminar doenças e salvar milhões de vidas.

O sucesso pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais demonstra que é possível reverter a tendência de queda, desde que haja coordenação de esforços, fortalecimento das políticas públicas e envolvimento ativo de profissionais, gestores e da população.

Chamada à Ação



Profissionais de Saúde

Fortalecer o papel de educadores e promotores da vacinação, atualizando-se constantemente.



Gestores Públicos

Priorizar a imunização nas políticas de saúde, garantindo recursos e infraestrutura adequados.



Sociedade Civil

Engajar-se na disseminação de informações corretas e no combate à desinformação sobre vacinas.



Instituições de Ensino

Incorporar a educação sobre imunização nos currículos e promover a cultura da prevenção.



Vacinar é proteger. Vacinar é um ato de cidadania.



Prefeitura de
CURITIBA

Saúde Já
CURITIBA

Conclusão

- A vacinação é um ato de proteção e cidadania.
- Exige esforços de todos.
- Manter o calendário em dia é essencial para a saúde de todos.
- Fique atento às datas, doses e reforços!



Após apresentação, salienta a importância da vacinação. Informa que nos próximos encontros pode trazer para apresentação esquemas especiais de vacinação.

Conselheira Karin: Não havendo mais a acrescentar, encerra-se a reunião.

Próxima reunião confirmada para: 05/09/2025